



Quarta-Feira de Cinzas



Celebração da Palavra

SAUDAÇÃO INICIAL

(Chegada – Acolher com alegria os irmãos e irmãs. Proceder a abertura da celebração com um canto apropriado)

Sinal da Cruz

Ministro – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos – Amém.

(Se o ministro não for sacerdote ou diácono, saúda os presentes com estas palavras ou outras semelhantes:)

Ministro – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

Todos – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

(Nesse momento pode ser apresentado o sentido da celebração. Por ocasião da Pandemia causada pelo vírus da COVID-19, e para atender as necessidades dos fiéis, seguimos as orientações da Arquidiocese de Mariana, para a Celebração da Palavra com a distribuição da Sagrada Comunhão e o culto Eucarístico fora da Santa Missa)

(O ministro convida ao arrependimento os que vão comungar, dizendo:)

Ministro – Irmãos e irmãs, para participarmos dignamente nesta celebração, reconheçamos que somos pecadores.

Todos - Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Todos - Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Ministro: Acolhamos, com alegria, a Palavra do Senhor.

Leitura - Joel 2,12-18

Leitor: Do Profeta Joel: Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo'. Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor,

vosso Deus? Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: 'Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem. Por que se haveria de dizer entre os povos: 'Onde está o Deus deles? Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo.

Salmo 50 (51), 3-4. 5-6a. 12-13. 14.17 (R.Cf.3a)

R. Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

3Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! *

Na imensidão de vosso amor, purificai-me!

4Lavai-me todo inteiro do pecado, *

e apagai completamente a minha culpa! **R.**

5Eu reconheço toda a minha iniquidade,*
o meu pecado está sempre à minha frente.

6aFoi contra vós, só contra vós, que eu pequei,*
pratiquei o que é mau aos vossos olhos! **R.**

12Criai em mim um coração que seja puro,*
dai-me de novo um espírito decidido.

13Ó Senhor, não me afasteis de vossa face,*
nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! **R.**

14Dai-me de novo a alegria de ser salvo*
e confirmai-me com espírito generoso!

17Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar,*
e minha boca anunciará vosso louvor! **R.**

Evangelho - Mt 6,1-6.16-18

(Se o ministro não for sacerdote ou diácono, inicia dizendo: Do evangelho...)

Ministro: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus: Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: 'Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que, a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. Quando orardes, não sejais como os

hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Quando jejuardes, não fiques com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa.

(Depois da proclamação do Evangelho, procede a homilia. Hoje, receber as cinzas sobre nossas cabeças, significa que entramos num caminho penitencial que culminará na celebração da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus)

Imposição das Cinzas

(O ministro, voltado para os presentes, usando a máscara protegendo o nariz e a boca, diz uma só vez para todos a fórmula que se encontra no Missal romano: “convertei-vos e crede no Evangelho”, ou “Lembra-te que és pó, e ao pó hás de voltar”. Depois, impõe a cinzas aos presentes que se aproximam dele, ou se for mais conveniente, aproxima-se ele do lugar daqueles que estão de pé. O ministro pega a cinzas e deixa-as cair sobre a cabeça de cada um, sem dizer nada. Pode haver um canto apropriado para o momento).

ORAÇÃO DA COMUNIDADE

Ministro: Irmãos e irmãs, é preciso rezar em todo tempo; mas sobretudo nesses dias da Quaresma devemos elevar nossa oração a Deus, em fervorosa vigília com Cristo.

Leitor: Pela santa Igreja de Deus e seus pastores: o Papa Francisco, nosso arcebispo Dom Airton José e todo clero, para que o Senhor os proteja e sustente, rezemos.

Todos: *Senhor escutai as nossas preces.*

Leitor: Por nossa Arquidiocese de Mariana e nossa comunidade paroquial, para que nesse tempo quaresmal o Senhor desperte em nossos corações a contrição de nossos pecados, rezemos.

Leitor: Pelas vocações sacerdotais, para que o Senhor envie mais operários para a messe, pois a messe é grande e os operários são poucos, rezemos.

(A comunidade poderá preparar outras preces para esse momento)

Ministro: Nossa prece prossigamos, implorando a vinda do Reino de Deus: Pai Nosso...

(Todos rezam juntos)

RITO DA COMUNHÃO

Rito de comunhão fora da missa

(O Santíssimo é colocado sobre o altar – silêncio ou canto eucarístico. Lembrando que este não é momento para adoração. Em seguida, o ministro faz a genuflexão, toma a hóstia, levanta-a um pouco sobre o cibório ou píxide e, voltado para os que vão comungar, diz:)

Ministro - Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

(E os que vão comungar dizem uma só vez:)

Todos - Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).

(Ao comungar, o próprio ministro, diz em silêncio: O Corpo de Cristo me guarde para a vida eterna. E comunga com reverência o Corpo de Cristo. Em seguida, toma o cibório ou píxide, aproxima-se dos comungantes, e, elevando um pouco a hóstia, mostra-a a cada um deles dizendo: O Corpo de Cristo. O comungante responde: Amém. E comunga.)

Ministro - Oremos: Nós Vos damos graças, Senhor, pelo alimento celeste que recebemos e imploramos da vossa misericórdia que, pela ação do Espírito Santo, perseverem na vossa graça os que receberam a força do alto. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos - Amém

(Depois do oremos, comunicações da comunidade, caso houver)

Ministro: O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

Comissão Arquidiocesana de Liturgia – Arquidiocese de Mariana.

Padre Lucas Germano de Azevedo, assessor Arquidiocesano de Liturgia.

Este texto, para a celebração da Palavra de Deus e imposição das cinzas na

Quarta-Feira de cinzas, foi revisto e aprovado pelo Arcebispo

Metropolitano de Mariana, **Dom Airton José dos Santos**.

Anexo

Lusitane

Prot. N. 17/21

NOTA SOBRE A QUARTA-FEIRA DE CINZAS Imposição das cinzas em tempo de pandemia

Feita a oração de bênção das cinzas e depois de as ter aspergido com água benta sem dizer nada, o sacerdote, voltado para os presentes, diz uma só vez para todos a fórmula que se encontra no Missal Romano: “Convertei-vos e acreditai no Evangelho”, ou “Lembra-te que és pó da terra e à terra voltarás”.

Depois, o sacerdote lava as mãos, coloca a máscara protegendo o nariz e a boca, e impõe as cinzas a todos os presentes que se aproximam dele, ou, se for mais conveniente, aproxima-se ele do lugar daqueles que estão de pé. O sacerdote pega nas cinzas e deixa-as cair sobre a cabeça de cada um, sem dizer nada.

Da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, 12 de Janeiro de 2021.

Robert Card. Sarah
Prefeito

✠ Arthur Roche
Arcebispo Secretário